

APRESENTAÇÃO: EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 40 ANOS DA REVISTA RAÍZES

Apresentar um número comemorativo de um periódico que completa 40 anos de existência não é uma tarefa fácil. Embora a frase pareça clichê, os desafios para organização deste número foram muito reais. Neste momento, ainda de transição, saindo de uma quadra da história em que o Brasil experimentou ameaças obscurantistas em todas as dimensões, especialmente às instituições republicanas e democráticas e ao direito à vida de modo amplo, cena incontestavelmente vivida e presenciada em meio a um contexto de calamidade sanitária imposta pela alta contaminação da COVID-19, mas, sobretudo pela falta de empatia, de espírito público e de compromisso social daqueles que, no período, geriam os destinos do País.

A vida longa da Revista Raízes, mais que um esforço de resiliência do saber científico no Brasil, no Nordeste Semiárido e em uma Universidade Pública, a Universidade Federal de Campina Grande, é um testemunho do papel político e social da produção e da divulgação do conhecimento científico acerca das relações rural-urbano, das ruralidades em sentido amplo e das temáticas ambientais. Raízes é uma demonstração clara da importância dos debates e da reflexão acadêmica e científica no âmbito dos estudos rurais, ambientais, das políticas públicas, dos sistemas alimentares e saudáveis, das mudanças climáticas, do desenvolvimento rural e do compromisso com a qualidade de vida das populações tradicionais, das águas, das florestas e das agriculturas familiares.

Em conjunto, os artigos que integraram essa edição comemorativa buscaram traduzir o compromisso da Revista Raízes com os temas e os grupos sociais citados. Sem pretender fazer exercícios de retrospectivas, ou julgamentos arbitrários sobre os mais de 525 artigos que compõem o acervo da revista, fizemos algo bem mais simples. Na qualidade de pesquisadores e editores nos desafiamos a escrever o artigo que abre essa edição comemorativa: “Mudança Social e Estudos Rurais: reflexões sobre os desenvolvimentos e as disputas no campo”; e optamos por refletir sobre os artigos que tiveram como norte o diálogo com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e ambientais experimentadas no Brasil, nas últimas cinco décadas, e os que destacaram a emergência de novos campos de investigação. Sem muita rigidez, exercitamos fazer uma espécie de análise circunstanciada dos temas e debates publicados, o que possibilita ao leitor traçar um fio cronológico das mudanças sociais, que gradativamente foram pautando as agendas de pesquisa da sociologia rural e da sociologia das políticas públicas para o rural.

Ao privilegiar a discussão e a reflexão acerca de alguns temas específicos, alguns pesquisadores, atendendo ao convite dos editores, presentearam a Revista Raízes com artigos mais característicos dos processos de desenvolvimentos e dos espaços rurais brasileiros. Aproveitando o espaço dessa apresentação, agradecemos a generosa colaboração dos seguintes autores com os

respectivos artigos. São elas/eles: Marilda Aparecida de Menezes – Agricultores do Sertão Paraibano: deslocamentos, família e resistências; Eduardo Guandalini Genaro – Dos Acordos Cotidianos aos Cercamentos à Casa Grande: ressignificações simbólicas na experiência das Ligas Camponesas na Paraíba (1954-1964); Dalva Maria da Mota – Sociabilidades Entrecortadas em Vilas Rurais sob o Afluxo de Migrantes para Trabalhar na Dendeicultura no Pará; Paulo Niederle e Valdemar João Wesz Junior – A Transição para Sistemas Alimentares Sustentáveis e Saudáveis por meio de Políticas Orientadas para uma Gestão Estratégica das Práticas Sociais.

Os temas apresentados nos artigos dessa edição remetem a processos sociais característicos da herança colonial do país que permanecem, referindo-nos aos artigos de Marilda Menezes e Eduardo Guandaline, embora se trate de temas que sem desaparecer aparecem modificados, exigindo novos repertórios teóricos, metodológicos e analíticos, mas sempre como parte de um processo de desigualdade social, de modernização do capitalismo e de expansão do mercado, subjugando e excluindo os diferentes grupos sociais, verdadeiros protagonistas da mudança social nos espaços rurais, temática privilegiada nos artigos de Dalva Mota, Paulo Nierdele e Valdemar Wesz Junior.

Queremos registrar a satisfação e o gosto militante pelo trabalho coletivo, cumulativo, que há 40 anos vem sendo feito na Revista Raízes. Este trabalho foi objeto da reflexão do Professor Edgar Malagodi, ex-editor de nossa revista. É com esse entusiasmo que convidamos à uma boa leitura!

Os Editores.